

Santana descarta autonomia para Petrobrás

O ministro da Infra-Estrutura, João Santana, frustrou ontem a expectativa da Petrobrás de assinar, o mais rápido possível, o primeiro contrato de gestão com o governo, através do qual espera conquistar plena autonomia administrativa.

Na primeira visita que fez à estatal depois de assumir o ministério, Santana não só se recusou a fixar data para assinatura do acordo entre as duas partes, como deixou claro que, mesmo

depois dele, a Petrobrás continuará submetida ao controle do governo. "É muita ingenuidade alguém acreditar que o Estado vai liberar suas empresas públicas, principalmente as que exercem o monopólio, para contrariar a política macroeconômica do governo. Quem acha que o contrato de gestão é isso pode tirar o cavaleiro da chuva", disse. Santana disse que recebeu a proposta de contrato de gestão, mas não teve tempo de ler.